



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESPÉCIES COLONIZADORAS EM UMA ÁREA DE PASTAGEM NO SUDESTE DE MINAS GERAIS

Naiara Oliveira Figueiredo^{1*}, Júlio César Cardoso², Samuel de Souza Emídio², Marcos Vinicius dos Santos Barros², Rayane Prado Costa², Samoel Monteiro de Oliveira², Flávia Monteiro Coelho Ferreira²

1. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 36570-000, Brasil; 2. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba, 36180-000, Brasil. *Correspondência para naiara.figueiredo@ufv.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/ poster

No processo de sucessão ecológica, a colonização da área por diferentes espécies é fator determinante para a biodiversidade local. Pastagens abandonadas são ecossistemas comuns no Sudeste de Minas Gerais, sendo as mesmas compostas geralmente por espécies do gênero *Brachiaria*, que competem agressivamente com espécies colonizadoras nativas, tornando o processo de regeneração natural lento, e muitas vezes inviável. O presente trabalho teve como objetivo identificar as principais espécies colonizadoras em uma área de pastagem de braquiária em processo inicial de recuperação. O estudo se desenvolveu numa Microbacia Hidrográfica do rio Pomba, pertencente, ao município de Rio Pomba no Sudeste de Minas Gerais. Para estudo da sucessão ecológica natural ocorrente na área, foram utilizadas 20 parcelas de 100 m², sendo que em cada parcela, foram identificadas e coletadas amostras de todos os indivíduos de espécies arbóreas e arbustivas com altura superior a 30 cm. Foram amostrados 389 indivíduos pertencente a 24 espécies, agrupados em 12 famílias botânicas, presentes em uma área de aproximadamente 6 ha. As famílias que mais apresentaram espécies colonizadoras foram Asteraceae, Melastomataceae, Solanaceae e Malvaceae, sendo as espécies dos gêneros *Vernonia* e *Chromolaena* pioneiras na colonização da área dominada por *Brachiaria*.

Os autores agradecem ao Departamento Acadêmico de Agricultura e Ambiente do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba pelo suporte a pesquisa e a FAPEMIG pela concessão da bolsa.